



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13347 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT16 - Educação e Comunicação

**EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: O QUE AS PESQUISAS DO CENTRO-OESTE E NORTE NOS REVELAM?**

Arianny Grasielly Baião Malaquias - INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - IFG

Adda Daniela Lima Figueiredo Echalar - UFG - Universidade Federal de Goiás

Joana Peixoto - PUC-GOIAS Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Agência e/ou Instituição Financiadora: Apoio financeiro Edital FUNAPE n. 01/2022

**EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: O QUE AS PESQUISAS DO CENTRO-OESTE E NORTE NOS REVELAM?**

### Resumo

A pesquisa em tela objetivou conhecer a produção acadêmica sobre educação pública em tempos de pandemia, por meio das produções acadêmicas de pesquisadores/as da área de tecnologia e educação, que se vinculam a grupos de pesquisa da região Centro-Oeste e Norte do Brasil. A partir do mapeamento feito pelo GRUPAR (s/d), levantou-se os grupos de pesquisa ativos da região Centro-Oeste e Norte que estudam cultura, mídias e tecnologias digitais no Brasil. Foi realizada uma revisão sistemática das produções publicadas pelos/as pesquisadores/as doutores/as vinculados/as a esses coletivos, que versavam sobre a educação em tempos de pandemia. Ao todo, foram inventariadas 37 produções, sendo 30 artigos, cinco dissertações e duas teses. Os/as estudantes/as são os mais pesquisados, seguidos pelos professores em suas condições e contextos de trabalho. Prevaleceram as pesquisas empíricas. Dentre os temas mais recorrentes, destaca-se os processos de ensino e aprendizagem com tecnologias em tempos de ensino remoto. Verificamos a baixa discussão sobre adoção de plataformas privadas e a relação disso com a privatização da educação pública, a precarização do trabalho docente e o agravamento da exclusão.

**Palavras-chave:** tecnologia e educação; pesquisa em educação; Covid-19; ANPEd.

Durante os anos de 2020 e 2021, as instituições educacionais brasileiras adotaram sistemas de trabalho remoto, para evitar o contágio da Covid-19. Isto, de forma a dar continuidade às ações educativas e dar cumprimento ao calendário escolar, mantendo o necessário isolamento social. Para tal, foram utilizadas diversas metodologias e distintas técnicas, recursos e materiais de ensino. As tecnologias digitais em rede foram propostas por normativas governamentais como alternativas para a comunicação entre escola e estudantes, assim como para a exposição de conteúdos e para a realização de atividades e armazenamento de fontes de estudo; mesmo com as limitações de escolas, docentes, familiares e estudantes no que diz respeito ao acesso à internet em equipamentos adequados e necessários ao ensino e à aprendizagem (COLEMARX, 2020, SAVIANI; GALVÃO, 2021).

Foi decretado o fim do estado de emergência em saúde pública, mas, os efeitos da pandemia do coronavírus - tanto em seus aspectos sanitários quanto em seus efeitos educacionais - permanecem como questões que merecem ser examinadas.

No que diz respeito à educação, cabe problematizar a profunda exclusão digital, a ameaça de privatização da educação pública pela adoção de plataformas privadas de comunicação e os prejuízos à aprendizagem dos estudantes, durante o período de trabalho remoto.

Com o objetivo de conhecer a produção acadêmica sobre educação pública em tempos de pandemia, foi realizada uma revisão bibliográfica no contexto das produções acadêmicas, dissertações, teses e artigos, publicados por pesquisadores/as da área de tecnologia e educação, que se vinculam a grupos de pesquisa da região Centro-Oeste e Norte do Brasil.

### **Percurso da pesquisa**

O estudo bibliométrico de Echalar, Lima e Alonso (2019) indica que as produções de pesquisadores da região centro-oeste e norte estão entre as menos presentes nas reuniões anuais do Grupo de Trabalho 16 (Educação e Comunicação) e demais eventos nacionais da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPEd). No intuito de contribuir para cobrir esta lacuna, nos propomos a mapear as pesquisas publicadas por/pelas pesquisadores/as da região Centro-Oeste e Norte no que diz respeito ao tema.

Para tanto, tomamos como referência o mapeamento de grupos e pesquisadores/as da área da cultura, mídias e tecnologias digitais no Brasil, instrumento da pesquisa intitulada "Educação Aberta e Cultura Digital: docênciaS, curadoria, redes sociais, percursos e espaços (trans)formativos", coordenada por Adriana Rocha Bruno (GRUPAR, s/data). Embora este

mapeamento não esteja completo, apresenta referências a grupos de pesquisa por estados e regiões, refletindo parcial representatividade do campo.

Cada grupo de pesquisa foi localizado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP/CNPq). A partir daí, foi acessado o currículo, na Plataforma Lattes, de cada pesquisador/a com doutorado do grupo. No currículo de cada pesquisador/a foram levantados os seguintes tipos de publicações sobre o tema: 1) Teses e dissertações orientadas ou co-orientadas e 2) artigos. Considerando o momento de disseminação do Covid-19 no Brasil e no mundo, o marco temporal cobriu o período que vai de 2020 até março de 2023.

Os critérios de inclusão da produção no *corpus* a ser analisado foram: a) a presença dos seguintes descritores no título, no resumo e/ou nas palavras-chave: pandemia; Covid-19; novo coronavírus; ensino remoto; ensino emergencial (e corolários) e b) conseguir o acesso ao material completo. Os critérios de exclusão foram os documentos com dados corrompidos ou não localizados, assim como os grupos de pesquisa excluídos no DGP/CNPq. Após a aplicação de todos esses critérios, consideramos nesta pesquisa as produções de cinco grupos de pesquisa: quatro grupos de pesquisa a região Centro-Oeste: Grupo Ábaco - Pesquisas interdisciplinares sobre tecnologias e educação, GETED - Grupo de pesquisas e estudos em tecnologia educacional e educação a distância, Kadjót - Grupo interinstitucional de estudos e pesquisas sobre as relações entre as tecnologias e a educação e o LÊTECE - Laboratório de estudos sobre as tecnologias da informação e comunicação na Educação; um grupo de pesquisa está localizado na região Norte: Grupo GRÀOS - Experiências educativas mediadas pelas TICs.

## **Resultados e discussão**

O *corpus* desta pesquisa, de acordo com os critérios de inclusão e de exclusão expostos e os grupos de pesquisa mapeados em GRUPAR (s/d), está constituído por 37 produções ao todo, sendo 30 artigos, cinco dissertações e duas teses. Destes, cinco artigos publicados em 2020; sete artigos e duas dissertações em 2021; dezoito artigos, três dissertações e duas teses em 2022 (Figura 1).

**Figura 1 - *Corpus* da pesquisa sobre educação em tempos de pandemia publicadas por pesquisadores das regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil**

Referência	
ARAÚJO, Cláudia Helena dos Santos; OLIVEIRA, Natalia Costa de; FIGUEIREDO, A. D. L. Educação e tecnologias: intensificação da inclusão excludente em tempos de pandemia. <i>Revista Plurais</i> , v. 10, p. 1-15, 2020.	PANIAGO, M. C. L.; MOURA, G. H. da C.; ARGUELHO, M. B.; DEVECCHI, Cristina. Intercultura dialogues in covid-19: digital culture, innovation, and online pedagogy in higher education. <i>Revista Educatec</i> , v. 2, p. 01-21, 2022.
LIMA, Walkiria dos Reis; PEIXOTO, Joana; ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo. Ações educacionais em tempos de pandemia: reflexões sobre a biologia no ensino médio. <i>Olhar de Professor</i> , v. 23, p. 1-6, 2020.	PANIAGO, Maria Cristina Lima; MOURA, Gustavo Henrique da Cunha; ARGUELHO, Miria n Brum DEVECCHI, Cristina. Os bastidores de uma pesquisa durante a pandemia: uma triotnografia com diálogos colaborativos. <i>Petiferia (Duque de Caxias)</i> , v. 14, p. 265-289, 2022.
COSTA, Aliana França Camargo; ALONSO, Kátia Morosov. Mulheres, pesquisa e produção científica em tempos de isolamento social: entre o sentir, o cuidar e o tecnológico. <i>SCIAS - Educação, Comunicação e Tecnologia</i> , v. 2, p. 287-307, 2020.	NOGUEIRA, Kátiuscia Akemi Nasu. <i>As compreensões e complexidades do ensino híbrido em cenários de transformações: estudo de caso em uma universidade privada no estado de M.S.</i> 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica Dom Bosco. 2022. Orientador: Mari Cristina Lima Paniago.
MAIA, Mirtes Damares Santos de Almeida; SILVA, Danilo Garcia da; CASAGRANDE, Ana Lara. A Educação entre o caos pandêmico, tecnologia e política. <i>Cadernos de Pesquisa: pensamento educacional (Curitiba, Online)</i> , v. 15, p. 217-234, 2020.	OLIVEIRA, Leonardo; LOPES, Raquel. Podcast e educação: criação coletiva de dispositivos de comunicação no contexto da cibercultura em tempos de pandemia. <i>Interfaces científicas - educação</i> , v. 10, p. 308, 2022.
FERNANDES, Terezinha; SANTOS, Edméa de Oliveira; YORK, Sara Wagner. Ciberfeminismo em tempos de pandemia de COVID-19: lives e seus multiletramentos críticos. <i>Revista Binacional Brasil Argentina: Diálogo entre as Ciências</i> , v. 09, p. 82-101, 2020.	ZENHA, Leonardo; COSTA, Renato Pinheiro da; SILVA, Cristiane Ribeiro Barbosa da; SANTOS Rose de Jesus. <i>Lives: reflexões a partir de atividades acadêmicas por meio de canais do Youtube Interletras (DOURADOS)</i> , v. 10, p. 1, 2022.
BRAGA, Maria Dalvrene; NEVES, Regina da Silva Pina; MENDONÇA, Marlene Pereira do Nascimento; OLIVEIRA, Camila Fernandes Beserra de. O estágio curricular supervisionado e o ensino remoto: percepções de futuros professores de matemática. <i>Revista Baiana de Educação Matemática</i> , v. 2, p. e202130, 2021.	OLIVEIRA, Júlia Cavasin. <i>Trabalho pedagógico em tempos de pandemia: um olhar a partir da licenciatura em Ciências Biológicas do estado de Goiás</i> . 2022. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022. Orientadora Adda Daniela Lima Figueiredo Echalar.
SANTOS, Jaqueline de Jesus dos. <i>Percepções de professoras e gestoras das escolas do campo em torno do uso das tecnologias digitais no contexto da pandemia da COVID-19</i> . 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Orientador: Nelson De Luca Pretto	PEIXOTO, Joana; MARCON, Mary Aurora da Costa. Trabalho pedagógico remoto: questões emergentes e questões de sempre. <i>Revista Educativa</i> , v. 25, p. 1-20, 2022.
SIQUEIRA, Lorena Braga de. <i>Aproximações e afastamentos das Tecnologias Digitais de Informação, Comunicação e Expressão durante a pandemia da Covid-19 por professoras da Educação Infantil</i> . 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília. Orientador: Gilberto Lacerda Santos.	VILELA, Marcos Vinicius Ferreira; MENDES, Michel; PEREIRA, Zilene Moreira. O estágio n formação de professores de Ciências e Biologia: experiências vivenciadas por docentes durante a pandemia de Covid-19. <i>Gondola, Enseñanza y Aprendizaje de Las Ciencias</i> , v. 18, p. 36-52, 2022.
SOUZA, Ricardo Lima Praciano de; TELES, Lúcio França. Ensaio sobre o trabalho docente na pandemia Covid-19, norteado pela obra "Sociedade do cansaço" de Byung-Chul Han. <i>Revista Filosófica São Boaventura</i> , v. 15, p. 77-88, 2021.	GONÇALVES, Geovana Inácio; COSTA, Renata Luiza da. Ensino remoto no período da pandemia d Covid-19: percepções de estudantes de ensino fundamental. <i>Teoria e prática da educação</i> , v. 15, n. 1 jan./abr. 2012, v. 25, p. 24-41, 2022.
DAMASCENO, Márcia de Souza; LANDGRAF-VALERIO, Claudia Lúcia; MAGALHÃES, Epaminondas de Matos. Prática de SD durante o ensino remoto: marcas da violência contra a mulher em contos de Marina Colasanti. <i>Revista Prática Docente</i> , v. 6, p. e047, 2021.	ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; ALONSO, Kátia Morosov. Educação superior pública e ensino remoto emergencial: desafios, dilemas e possibilidades. <i>Roteiro</i> , v. 47, p. 1-22, 2022.
CASAGRANDE, Ana Lara. Um vírus em meio ao aparelhamento do novo ensino médio. <i>Revista Práxis</i> , v. 3, p. 392-412, 2021.	MAIESKI, Alessandra; CASTRO, Michele Michele Marta Moraes; MACIEL, Cristiano. Colaboração online em tempos de pandemia: prototipando soluções em rede. <i>Interfaces Científicas - Educação</i> , v. 11, p. 264-281, 2022.
MAIESKI, Alessandra; CASAGRANDE, Ana Lara; ALONSO, Kátia Morosov. Educação a Distância em Tempos de Pandemia: implicações e perspectivas. <i>REVELLI - Revista de Educação, Língua e Literatura da UEG - Inhumas</i> , v. 13, p. 1-23, 2021.	CASAGRANDE, Ana Lara; ALONSO, Kátia Morosov. Ensino remoto, juventude e buce: processo d ensino-aprendizagem no ensino médio. <i>Revista da - Educação e Contemporaneidade</i> , v. 31, p. 188-200, 2022.
TUREK, Juliane; BEPPU, Flavia; MACIEL, Cristiano. De quem é a propriedade dessa videoaula? Reflexões sobre Direitos Autorais e de Imagem em tempos de COVID-19. <i>REVELLI - Revista de Educação, Língua e Literatura da UEG - Inhumas</i> , v. 13, p. 1-23, 2021.	ASTUDILLO, Mario Vásquez; MORALES-MORGADO, Erika Mariela Morales; ROBLÍ S, Elv. Morales; MACIEL, Cristiano; PANIAGO, Maria Cristina Lima. Emergency Remote Education satisfaction and competences of teachers. <i>Educación e Realidade</i> . Edição eletrônica, v. 47, p. 1-23 2022.
LIMA, Daniela Da Costa Brito Pereira; ALONSO, Kátia Morosov; ECHALAR, Jhonny David. GT 16 da ANPEd: panorama, tendências e desafios no pós-pandemia. <i>REVELLI - Revista de Educação, Língua e Literatura da UEG - Inhumas</i> , v. 13, p. 1-23, 2021.	COSTA, Aliana França Camargo. <i>Crianças conectadas ao Youtube: vivências na cultura digital</i> . 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso. 2022. Orientadora: Kátia Morosov Alonso.
DAMASIO, Deosimar Antonio. <i>O impacto das mudanças do ensino presencial para o ensino a distância nos resultados da aprendizagem dos alunos dos cursos de graduação de uma instituição de ensino superior do Distrito Federal no contexto da pandemia do SARS-COV2</i> . 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Brasília. Orientador: Gilberto Lacerda Santos.	MAIESKI, Alessandra; CASAGRANDE, Ana Lara; ALONSO, Kátia Morosov. A didática em um novo tempo: a pandemia e estratégias de ensino-aprendizagem na educação superior. <i>E.T.D: Educação Temática Digital</i> , v. 3, p. 688-708, 2022.
FERRERIA, Eliani Conceição da Silva. <i>Os professores formadores em tecnologia educacional na pandemia: desenvolvendo novas práticas pedagógicas</i> . 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação Universidade de Brasília. Orientador: Lúcio França Teles	FERNANDES, Terezinha; SANTOS, Edméa de Oliveira; YORK, Sara Wagner. Dispositivo ciberfeministas no Instagram: as autorias educ-ativas em contexto de Covid-19. <i>Revista Entrelíneas: educação, cultura e sociedade</i> , v. 11, p. 5-80, 2022.
SILVA, Luciana Alexandre do Nascimento; SANTOS, Gilberto Lacerda. Ensino remoto emergencial: análise de vivências dos discentes egressos do Ensino Médio. <i>Revista Educaonline</i> , v. 16, p. 15-35, 2022.	SILVA, Danilo Garcia da. Notas sobre a educação no digital, a pandemia Covid-19, denocracia sufocada e resistências. <i>Revista de Educação Pública</i> , v. 31, p. 1-11, 2022.
PRETTO, Nelson De Lucca; BONILLA, Maria Helena Silveira. Tecnologias e educções: um caminho em aberto. <i>REVISTA EM ABERTO - INEP</i> , v. 35, p. 141-163, 2022.	SILVA, C. da; ZENHA, L.; OLIVEIRA, M. (2022). Por práticas decoloniais no ensino da língua inglesa: atitudes e posturas outras com o uso das tecnologias digitais. <i>Revista Desenredo</i> , v. 18, v. 2 2022. <a href="https://doi.org/10.5335/rdes.v18i2.13753">https://doi.org/10.5335/rdes.v18i2.13753</a>
DAMASCENO, Márcia de Souza; VALERIO, Claudia Lucia Landgraf; MAGALHÃES, Epaminondas de Matos. Leitura em meio à pandemia da Covid-19: o que os estudantes estão lendo durante o isolamento social. <i>Revista Panorâmica</i> , v. 35, p. 118, 2022.	

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Foram inventariadas pesquisas de caráter teórico-reflexivo, envolvendo pesquisas documentais (que tomam como referência leis, normativas e programas governamentais), revisão bibliográfica, ensaios analíticos e mapeamentos descritivo-analíticos, totalizando 13 artigos.

A maioria das produções pode ser classificada como pesquisa empírica, um total de 24, analisando dados coletados a partir de observação, questionário, entrevista, articulando ou não esses diversos instrumentos. São 17 artigos, cinco dissertações e duas teses. Neste rol, foram incluídos dois relatos de experiência, dois estudos de caso (duas dissertações) e quatro pesquisas do tipo etnográfica, com suas variações e adaptações às ambiências digitais, como netnografia, triotnografia e etnografia na cibercultura.

No que tange aos/as sujeitos/as pesquisados/as, um estudo, por ser teórico, se pauta nas políticas de acesso à tecnologia educacional em nosso país e outro faz um levantamento

das lives produzidas no contexto pandêmico. Os/as sujeitos/as mais pesquisados/as foram os/as estudantes, em especial, os que cursam graduação, com poucas discussões sobre a Educação Básica. Seguido pela pesquisa com os/as professores/as. Temos duas pesquisas que possuem como sujeitos/as pesquisados/as ativistas feministas e uma pesquisa com coordenadores de cursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Há ainda pesquisas que articulam distintos sujeitos como professores/as orientadores/as, professor/a supervisor/a, estudantes da licenciatura e gestores/as de escolas.

Ainda que todas as pesquisas analisadas apresentem uma problematização acerca da inserção de tecnologias na educação no contexto da pandemia Covid-19, os temas abordados neste contexto são diversos. Observamos em algumas discussões, a defesa por projetos de formação inclusivos, democráticos, justos e solidários. Nesta perspectiva, se destacam as pesquisas sobre ciberfeminismo e ativismo político, educação digital como forma de resistência e, sobre o ensino de Língua Inglesa com o uso das tecnologias digitais (TD) a partir de uma perspectiva decolonialista.

Com relação à produção de material didático com uso de tecnologias digitais, dois artigos afirmam a importância da autoria de videoaulas, outro artigo ressalta a relevância da realização de lives como meio de abertura de espaços para a inserção dos recursos digitais no contexto do ensino superior, outro defende o uso de podcast e, uma tese aborda a relação entre crianças e vídeos no youtube.

Outra temática abordada é o estágio curricular obrigatório nas licenciaturas em Matemática e Biologia durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), um artigo traz a percepção dos/as futuros/as professores/as e outro um relato de experiência dos/as docentes de uma determinada disciplina. Em outros dois artigos, são discutidos os impactos da pandemia nas políticas públicas educacionais, em especial a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o “Novo” Ensino Médio.

No que diz respeito às implicações da pandemia no ensino, notamos uma reflexão sobre: a) resultados das mudanças ocorridas no processo de ensino e aprendizagem, que boa parte dos trabalhos afirma ter sido quase que exclusivamente mediado por tecnologias e b) a efetividade do ERE para permanência do vínculo do/a estudante com a escola no contexto de pandemia. Também notamos, em uma dissertação e em cinco artigos, análise de efeitos e perspectivas da educação a distância e do ensino híbrido durante o ERE, tanto na visão de estudantes - da educação infantil ao ensino superior - quanto de docentes.

Ademais, destacamos a temática do trabalho docente nas pesquisas analisadas: onze

artigos e uma dissertação, mostram que o trabalho com o uso de tecnologias no contexto da pandemia Covid-19 tem contribuído para a intensificação da jornada de trabalho e para o aumento da precarização do trabalho docente, evidenciando as desigualdades sociais. Apontam como possibilidade de organização do trabalho pedagógico durante a pandemia, a Teoria Crítica da Tecnologia e a superação da visão tecnocêntrica da tecnologia na educação, por meio de uma formação humana que objetiva a emancipação da classe trabalhadora.

O corpus investigado é composto por cinco dissertações e duas teses, o que pode justificar o pouco aprofundamento em teorias e, sobretudo, o limitado emprego de categorias ou conceitos que pudessem explicar com mais acuidade a complexa realidade escolar. Este esforço poderia contribuir para a elucidação de temas e conceitos como ensino híbrido, educação digital, cultura digital, cibercultura, dentre outros.

As pesquisas focam especialmente o estudante e a forma, dois dos componentes da “triade forma-conteúdo-destinatário” (MARTINS, 2013). O destinatário (estudantes) “é o elemento ao qual se dirige o trabalho educativo”, já a forma é expressa pelos procedimentos de ensino, pelos tempos e espaços educativos, e “dependem das condições objetivas [da efetivação do processo de ensino e aprendizagem] e da natureza dos conteúdos” (SAVIANI; GALVÃO, 2021, p. 40 e 41). Encontra-se como justificativas para a ênfase nestes aspectos: a) o fato do estudante ser considerado o elemento mais vulnerável do ambiente escolar, cujas famílias e vida foram impactadas sobremaneira na renda e condições de estudo e, b) as condições já limitantes de vida e de trabalho docente, que intervêm diretamente na organização das atividades pedagógicas. Como outras questões necessárias para a compreensão do papel social desempenhado pelas escolas, propõe-se: que tipo de conteúdo foi abordado neste período? por meio de que recursos didáticos e de quais estratégias pedagógico-didáticas? Enfim, a que papel social a escola se vinculou nas atividades desenvolvidas durante a pandemia?

A adoção de plataformas privadas e a relação disso com a privatização da educação pública, a precarização do trabalho docente e o agravamento da exclusão é mais um tema que demanda maior aprofundamento.

### **Considerações finais: perspectivas investigativas**

Este estudo descritivo-analítico permitiu mapear parte significativa da produção acadêmica das regiões norte e centro-oeste do Brasil sobre a temática da educação em tempos de pandemia. Cabe destacar que o fenômeno estudado ainda é parte do nosso cotidiano e que

tem sido problematizado por pesquisadores/as do Brasil, segundo diversas perspectivas. O compromisso desses coletivos com o fenômeno das tecnologias nos processos educativos é facilmente evidenciado pelos dados aqui apresentados. Há ainda contribuições na forma de livros, capítulos de livro e discussões no formato de lives no período de março de 2020 a março de 2023, que não foram aqui abordados.

Embora a maior parte das produções investigue estudantes, outra boa parte se dedica a docentes, sendo que se destaca nos trabalhos a preocupação com a compreensão que estes precisam alcançar sobre adoção de tecnologias pelo trabalho pedagógico-didático. Decorre daí, que a formação docente, merece permanecer e ser aprofundada como objeto de investigação.

Considera-se importante que os estudos persistam na contextualização política e econômica do quadro macro e micro educacional, de forma a compreender melhor o alinhamento das decisões governamentais tomadas com os projetos educacionais em marcha desde antes da pandemia. Na mesma direção, indica-se a importância de persistirmos em denunciar, explicitando e perquirindo cuidadosamente os mecanismos de acirramento das desigualdades sociais a partir da pandemia. Bem como dos caminhos de subversão ao obscurantismo, preconizando a ciência e a educação para todos/as.

## Referências

COLEMARX. **Em defesa da educação pública comprometida com a igualdade social:** porque os trabalhadores não devem aceitar aulas remotas. Rio de Janeiro: UFRJ, 2020.

ECHALAR, J. D.; LIMA, D. C. B. P.; ALONSO, K. M. Produções científicas do GT 16 Educação e Comunicação da ANPed entre 2011 e 2017: contribuições da análise bibliométrica para a qualificação da área. **SÉRIE-ESTUDOS**, v. 24, p. 31-51, 2019.

GRUPAR - Grupo de Pesquisa Aprendizagem em Rede. **Mapa dos grupos de pesquisa em educação, tecnologias e mídias digitais.** s/d. Disponível em: <https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1mEVRUkV5UwkWzZCI82FreIzbx0pF2emv&ll=-1.4758618000000132%2C-48.45728800000001&z=8>. Acesso em: 7 abr. 2023.

MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar:** contribuições à luz da psicologia histórico cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas-SP: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, D.; GALVÃO, A. C. Educação na Pandemia: a falácia do “ensino” remoto. **Universidade e Sociedade ANDES-SN**, ano XXXI, janeiro de 2021.

